



### TERCEIRO PASSO.

**“DECIDIMOS ENTREGAR NOSSA VONTADE E NOSSA VIDA AOS CUIDADOS DE DEUS, NA FORMA EM QUE O CONCEBÍAMOS”.**

Por: Emílio M.

**01.** O que é como entendo e tento praticar o Terceiro Passo de A.A., nesta data, em meu nome e não no da Irmandade. (Enumero os parágrafos para facilitar os debates nos Seminários).

**02.** “Nos dois primeiros passos estivemos refletindo. Vimos que éramos impotentes perante o álcool, mas, também, percebemos que alguma espécie de fé, mesmo que fosse somente em A.A., estava ao alcance de qualquer um. Essas conclusões não requerem ação, apenas aceitação”.

**03.** Este é o Passo da fé, da fé em ação, da ação firme; da fé em marcha, positiva e constante. É o passo da conversão, da serenidade, da coragem e da sabedoria.

**04.** Refletindo sobre os três primeiros passos concluo que: Perdi O Governo Da Minha Vida, Encontrei Um Governador, Deixo-O Governar.

“Não precisamos nos desculpar com ninguém por depender do Criador. Temos boas razões para descrever daqueles que acham que a espiritualidade é o caminho da fraqueza. Para nós ela é o caminho da força. O veredicto, através da história, é que os homens de fé são corajosos. Confiam em seu Deus. Nunca nos desculpamos por nossa fé n’Ele. Ao contrário, tentamos deixá-Lo demonstrar, através de nós, o que Ele pode fazer”.

**05.** Com freqüência ouço dizer: “Não percebo a diferença entre o Segundo e o Terceiro Passo. Eles parecem iguais”. De fato, um complementa o outro mas a diferença é significativa. Exemplifico: Eu acredito que um campeão mundial de Fórmula 1 dirige muito melhor do que eu, só que prefiro ficar no volante. Não seria muito mais sensato eu entregar a direção para ele e ficar bem tranquilo, chegando ao destino inteiro, descansado e seguro?

**06.** Os Três Primeiros Passos são a base, o alicerce sólido, sobre o qual vou reedificar minha nova vida. Do Quarto ao Nono Passo tenho todo o material para esta reedificação e, com o exercício do Décimo ao Décimo Segundo Passo, encontro os recursos para a manutenção. Só fachada bonita não resolve. Se a base não for firme, tudo poderá ruir. Igualmente, faltando a conservação, a fachada ficará feia e, sem atrativos, será desprezada.

**07.** A.A. me deu a chave. A hora é agora, mas a decisão é minha. Sei que a eficácia deste programa de vida depende do melhor empenho na prática deste Passo. Assim como o êxito de qualquer outro empreendimento depende do quão bem eu o entregue nas mãos de Deus.

**08.** Ora, queira eu ou não, minha vida pertence a Deus, pois foi d'Ele que a recebi, e por empréstimo, até o dia que Ele quiser. Até quando serei chamado para dela prestar contas. Se eu acredito em Deus mas não entrego a minha vontade e minha vida aos cuidados d'Ele, sem reserva de domínio e incondicionalmente, estaria assinando o meu próprio atestado de imbecilidade.

**09.** Esta minha decisão, se eu não complicar, será simples, embora não fácil. Os ingredientes básicos são: mente aberta, boa vontade, honestidade, humildade e disposição. Esta decisão é um ato de sabedoria. Com essa entrega só levo vantagens. Vejamos: Estou diante de um problema para resolver. Peço orientação Divina. Busco opiniões de companheiros mais experientes sobre o assunto. Analiso os prós e contras. Entrego nas mãos de Deus. Paro com a preocupação, sinônimo de sofrimento por antecipação, desgastante e complicador e, só torno a ocupar-me dele no dia do seu desenlace. Assim, não estarei exaurido nem tenso, mas sereno e tranquilo e a probabilidade de sucesso é maior. Se permaneço o tempo todo com angustiante preocupação, chegará o dia 'D' e a hora 'H' e estarei tão tenso e nervoso que a possibilidade de fracasso é imensa. Os meus problemas são do tamanho que os imagino, muitos se resolvem de forma diferente da prevista e outros por si mesmo. ("Não Se Leve Muito A Sério" – Regra 62).

**10.** Evito criar problemas, mas quando os tenho, ao resolvê-los, exercito bom aprendizado. A solução está no problema. Ademais, em A.A., aprendi que: "O Que Não Tem Solução, Solucionado Está!"! E que "Deus É A Solução!"! Oportuno lembrar: "Não Se Preocupe, Ocupe-Se!"! Desde que comecei a entregar nas mãos de Deus tudo o que faço, sinto-me mais confortável, seguro e feliz. Quando tudo dá certo, O louvo, e quando algo sai errado, já não me culpo. Não me condeno e até agradeço; poderia ter sido pior. (Nem sempre consigo empregar esta sabedoria).

"O Crescimento Espiritual, Tal Qual Roma, Não É Alcançado Em Um Único Dia".

**11.** Se os vestibulandos ou candidatos a outros concursos adotassem o Terceiro Passo, eles teriam mais êxito. Acontece que a maioria, na hora dos exames, está tão preocupada e tensa, que gera esquecimento de questões conhecidas, mesmo daquelas estudadas horas antes. Devolvida a folha de exames, as respostas se apresentam na ponta da língua, porque o fato gerador de tensão cessou. O médico coreano, Dr. J.S.Yum, disse: "Mantenha Os Pés Quentes E A Cabeça Fria".

**12.** A Mágica: Fé, aliada a ação. A fé desprovida de ação é bananeira que já deu cacho; é um relógio suíço, com pontualidade britânica, mas não tem ponteiros nem

mostrador, trabalha sem informar a hora –será ele útil? É uma faca que não tem cabo e que se perdeu a lâmina! Se quero chegar na Europa preciso comprar a passagem, sair de casa e embarcar. Como ganharei na loteria sem apostar? Será que choverá na minha horta, se ainda não estou preparado e disposto para cultivá-la? “Ação É A Palavra Mágica”!

**13.** Um clérigo acompanhou um camponês que mudou-se para um matagal danado de ruim. Ao despedir-se, para encorajá-lo o clérigo disse-lhe: - “Tenha fé em Deus, meu filho, e verás como Ele te ajudará a prosperar”. Seis anos depois, o mesmo clérigo, foi visitar o camponês e, encontrando aquele matagal transformado em várias culturas, num belo jardim e pomar; o ilustre visitante disse-lhe: - “Viu, meu filho, como valeu apenas você ter fé”? Resposta do camponês: - “É, reverendo, a fé foi e é importante sim, mas se não fosse minha enxada, foice, cortadeira, machado, etc. e muito suor, o senhor teria encontrado aqui um matagal muito pior do que há seis anos atrás”.

**14.** “Já foi dito: “Você tem a fé, e eu tenho as obras. Pois bem! mostra-me a sua fé sem obras, e eu, com as minhas obras, lhe mostrarei a minha fé’. ... De fato, do mesmo modo que o corpo sem o espírito é cadáver, assim também a fé, sem obras ela é cadáver ”.

**15.** A Conversão: O Dicionário Aurélio define: “**1)**- Ato ou efeito de converter-(se), ... **2)**- A rejeição ou aceitação de certo número de atitudes ...”.

Sem conversão é impossível a recuperação. O Terceiro Passo é o Passo da conversão sim, porque propõe reformulação de valores. Aqueles ébrios que A.A. converteu são hoje excelentes pessoas, profissionais respeitados, admirados e responsáveis chefes de família. Nos convertemos de ébrios para uma vida sóbria.

“À medida que nos aproximamos da verdade, vamos encontrar muitas coisas que antes nos iludiam e que agora são simples ninharias, obrigando-nos a modificar nossa escala de valores”.

**16.** O terapeuta em alcoolismo, John B., afirma: “Todo alcoólatra ou dependente químico é uma criatura sensível e sedenta de Deus. E na busca desesperada de Deus, por não tê-Lo encontrado ou tendo-O encontrado e não – identificado, O encontrou pela porta errada do álcool ou outras drogas e transformou um veneno letal em seu próprio deus”.

**17.** Isso aconteceu comigo. Afastei-me do Deus verdadeiro. Passei a procurá-Lo no álcool. Sofri e fracassei, mas finalmente O reencontrei. Hoje, meu propósito é não afastar-me d’Ele. Posso chegar a Deus pela busca voluntária ou na base de cacetadas. Conheci, na prática, os dois caminhos.

**18.** A Serenidade: O Dicionário Aurélio define: “**1)**. Qualidade ou estado de sereno. **2)**. Suavidade, paz, tranqüilidade”

Aprendi, em A.A., que serenidade é a capacidade para aceitar aquilo que não posso modificar, como: meu alcoolismo, as outras pessoas, as instituições, a programação das emissoras de rádio e televisão, o que publicam as revistas, os jornais, as bobagens que ainda falam sobre o alcoolismo, etc. Serenidade é a capacidade de viver em paz, apesar dos problemas não resolvidos. Alegro-me em saber que posso modificar-me. Depende só de mim. Viver em paz, em serenidade num ambiente calmo e tranqüilo, até eu consigo. Não há mérito nenhum nisto. Agora, viver sereno e calmo num ambiente tumultuado e adverso só será possível para aqueles que praticam o Programa.

**19.** Pintores famosos do mundo inteiro foram convidados para um grande concurso com esta proposta: - “Vocês devem pintar um quadro capaz de refletir serenidade”. Concorreram quadros retratando as mais belas paisagens como: famosos e belos jardins, plácidos lagos cercados pela natureza; grandes e formosas planícies multicolores, predominando o verde nas mais variadas tonalidades; exuberantes montanhas com frondosas árvores e rochas, cujas alturas eram salpicados de gelo e, em seus picos por eternas geleiras. O quadro vencedor retratava uma assustadora ressaca, uma tormenta no mar, um verdadeiro maremoto. Aparecia também, além do mar e da praia, parte do continente com arbustos retorcidos pelo vendaval. Num dos arbustos um pássaro, em seu ninho, que apesar da plumagem molhada e desalinhada, serena e tranqüilamente cuidava de seus filhotes.

Diante dos protestos dos participantes, os julgadores explicaram: “Vejam, apesar de todo o vendaval e condições desfavoráveis ele manteve-se tranqüilo e sereno”.

**20. A Coragem:** Assim definida pelo dicionário Aurélio: “**1).** Bravura em face do perigo. **2).** Intrepidez, ousadia. **3.** Resolução, franqueza, desembaraço. **4).** Perseverança, constância, firmeza”.

Coragem é assumir-me como sou, com meus defeitos e virtudes, mas empenhado em modificar-me para melhor sem com isso gerar conflitos comigo. Coragem não é eu enfrentar um leão selvagem, mas transformar meus defeitos em qualidades e minha falhas em aprimoramentos. Coragem é eu modificar tudo quanto estiver ao meu alcance.

**21.** “Todos os Doze Passos requerem um esforço pessoal contínuo para se adaptar a seus princípios e, assim se espera, à vontade de Deus”.

**22.** “Não desanimes. Frequentemente é a última chave do molho que abre a fechadura”.

**23.** “O sucesso consegue-se com decisão, confiança, persistência; e não, com desânimo, indecisão, lamúrias ...”.

**24.** “Não se assuste com a escuridão da noite; pela manhã o sol brilhará novamente”.

**25.** “Os dias prósperos não vêm por acaso; nascem de muita fadiga e muita persistência”.

**26.** “Quando se busca a montanha, não se dá importância às pedras do caminho. O sacrifício de subi-la é compensado pela paisagem que descortinamos do alto”.

**27.** “Devemos ter o espírito de luta aliado ao de iniciativa, assim como o de resignação, a fim de melhor nos adaptarmos às circunstâncias e vencermos as dificuldades que a cada passo se nos deparam na vida”.

**28.** “Não vos desesperéis na adversidade; ela é, freqüentes vezes, uma transição necessária para a boa fortuna”. - “O Melhor Está Por Vir”!

**29. Sabedoria:** O dicionário Aurélio a define assim: “**1).** Grande conhecimento; erudição, saber, ciência. **2).** Qualidade de sábio. **3).** Prudência, moderação, temperança,

sensatez, reflexão: Os sofrimentos deram-lhe grande sabedoria. **4).** Conhecimento justo das coisas, razão ... **5).** Rel. Conhecimento inspirado nas coisas divinas e humanas: um dos sete dons do Espírito Santo é a sabedoria”.

Sabedoria é eu sair da direção e entregar-me nas mãos de Deus. Ele não é o reserva a quem recorro nas emergências, mas o Titular. Ele é o Ator Principal, eu, um mero adjunto, apenas um instrumento à Sua disposição. Sabedoria é a capacidade para discernir entre as coisas que posso e devo modificar e aquelas que não. Logo, aceito. Sabedoria é eu procurar entender e fazer a vontade de Deus; com a força que d’Ele virá. Sabedoria é eu recorrer a Ele através da prece, da oração e da meditação, canais de comunicação gratuitos a minha disposição.

Vejam os este fato corriqueiro. Estou viajando no meu carro bem “firme” ao volante. Sou o titular ‘absoluto’, mas na hora do perigo, do sufoco, grito: Deus ajuda-me – e nesta hora entrego- Lhe o volante. Mas, até aqui Ele foi um mero reserva. Passado o susto, tomo-Lhe o volante e assumo a titularidade.

“O verdadeiro sábio avalia claramente o quanto ainda ignora e se torna desde logo humilde e simples, condescendente e solitário, fraternal e honesto”.

Há um velho ditado (salvo engano) alemão que pode ser aplicado aqui: “Poucos de nós sabem o quanto temos que saber, para saber que pouco sabemos”.

**30.** “Começamos a ser realmente felizes quando descobrimos e seguimos nossa divina identidade”.

**31.** “Nas horas de sofrimento, eleve seu pensamento para O Todo Poderoso... Tenha calma e paciência, quem recorre à providência sempre sai vitorioso”.

**32.** A Maior Burrice: Acredito em Deus, mas não me entrego. Se não quero me entregar é porque quero ser maior e mais do que Ele.

“Assim, todos os nossos recursos humanos a serviço da vontade, careciam de poder suficiente; fracassaram por completo... Cada dia é um dia em que devemos levar a visão da vontade de Deus a todas as nossas atividades.

Ouvi falar da ‘vontade fraca’ do alcoólico, mas eu sou uma pessoa com uma das mais fortes vontades da Terra! Agora sei que minha incrível força de vontade não é o bastante para salvar a minha vida.

Meu problema não é de ‘fraqueza’, mas de direção. Quando, sem me diminuir, aceito honestamente minhas limitações e me volto para a orientação de Deus, minhas piores faltas tornam-se meus maiores valores.

Minha forte vontade, dirigida corretamente, me mantém trabalhando até que as promessas do programa tornem-se minha realidade diária”.

**33.** A Melhor Saída: para o meu alcoolismo, A.A.. Para a minha vida, Deus. Todas as fórmulas para uma vida feliz repousam num ideal Superior.

“Quando uma porta se fecha para nós, há sempre outra que se nos abre. Em geral, porém, olhamos com tanto pesar e ressentimento para a porta fechada, que não nos apercebemos da outra que se abriu”.

“O Acaso É, Talvez, O Pseudônimo Que Deus Usa, Quando Não Quer Assinar Suas Obras”!

**34.** O Segredo: “Só Por Hoje!”, com a ajuda mútua e Divina. Sim, porque sem esta ajuda, não suportaria resolver os inúmeros problemas causados pelo devastador alcoolismo ativo. Antes, encobertos pela ebriedade e insanidade, mas agora bem salientes e visíveis, por estar sem beber e ter que encara-los de frente.

“Explica-se, então, que é possível praticar com êxito outros Passos do programa do A.A., somente quando o Terceiro Passo tenha sido experimentado com determinação e persistência. Esta afirmativa poderá surpreender os recém – chegados que até agora experimentaram apenas uma deflação contínua e uma crescente convicção de que a vontade humana de nada serve. Ficaram convencidos, e com razão, que além do álcool existem muitos outros problemas que também não se vencem apenas com a força de vontade. Contudo, agora parece que há certas coisas que somente o indivíduo pode fazer. Sozinho, e à luz das circunstâncias que o rodeiam, ele precisa desenvolver a boa disposição. Quando adquirir este estado de espírito, ele é a única pessoa que poderá decidir a se esforçar. Tentar fazer isto é um ato de vontade própria”.

**35. A Falsidade:** Os efeitos do álcool e suas enganadoras promessas. No sofrimento emocional ou espiritual eu recorria a ele. Nunca falhava, a solução era imediata; porém efêmera e complicadora. Sempre que usei esse atalho só me ferreei. O atalho da geladeira ou do boteco. Se o atalho fosse o melhor caminho, não precisaríamos da estrada.

**36. A Verdade:** Deus e Suas garantias, este é o caminho. Pode ser mais longo e demorado, porém, eficaz e seguro. Não falha e é duradouro e com o acréscimo muito de conduzir à recuperação; à uma vida mais útil, sóbria, feliz, harmoniosa, mais amadurecida e repleta de tantas outras benesses que conhecemos muito bem. Assim abandonei o atalho e sigo pelo caminho.

“Não percas a tua fé entre as asperezas do mundo. Ainda que os teus pés estejam sangrando, segue para frente, erguendo-te para a luz celeste, acima de ti mesmo.

Crê e trabalha... esforça-te no bem, e espera com paciência.

Tudo passa e tudo se renova na Terra, mas o que vem do Alto permanecerá.

De todos os infelizes, os mais desditosos são os que perderam a confiança em Deus e em si mesmos; porque o maior infortúnio é sofrer a privação da fé, da esperança, e prosseguir vivendo.

Eleva, pois, o teu olhar e caminha... Além da noite escura, brilha a alvorada radiante!

Hoje é possível que a tempestade amofine o teu coração e atormente o teu ideal, fustigando-te com a aflição ou ameaçando-te com a morte; não te esqueças porém, de que, Amanhã será outro dia...”.

**37. O Efêmero:** “O Nunca Mais”! Ele mal floresce e já fenece. Os valores materiais, a busca da fama, das conquistas, do poder, do dinheiro e do sucesso pessoal. Os valores materiais acima dos espirituais “O ter acima do ser”. “Vaidade nada mais que vaidade, tudo vaidade”.

**38. O Duradouro:** O “Só Por Hoje”! Os valores espirituais. A prática do programa. “O ser acima do ter!” A observância dos preceitos da religião que cada um de nós, livremente, adotou, se é que adotou.

**39. O Paradoxo:** Quanto mais dependente de Deus, mais independente me torno. Mesmo a dependência de pessoas, quando prudente, sensata e madura é benéfica. Se dependo do padeiro, não preciso fazer o pão; se dependo do carteiro, não preciso ir ao correio; se disponho da faxineira, ela fará a faxina. Como dependo da eletricidade, desfruto de um maior conforto. Hoje dependo do computador, da Internet, logo, posso

ajudar e ajudar-me mais e melhor. Para ver de perto abro bem os olhos, mas para enxergar longe, fecho os olhos e reflito.

“Verificamos não haver necessidade de que ninguém tenha dificuldade com a espiritualidade do programa. Boa vontade, honestidade e uma mente aberta são os elementos essenciais à recuperação. Mas são indispensáveis.

Sou bastante honesto para me aceitar como sou e deixar que isto seja o “eu” que deixo os outros verem? Tenho a boa vontade para ir a qualquer distância e fazer o que for necessário para manter-me sóbrio? Tenho a mente aberta para ouvir o que preciso ouvir, pensar o que preciso pensar, e sentir o que preciso sentir?

Se minha resposta a estas questões é “sim”, sei bastante sobre a espiritualidade do programa para manter-me sóbrio.

À medida que continuo a praticar os Doze Passos, caminho em direção ao coração da sobriedade verdadeira: serenidade comigo mesmo, com os outros e com Deus, como eu O entendo”.

**40.** “A filosofia da auto-suficiência não está dando fruto. Evidentemente trata-se de uma avalanche esmagadora cuja realização final é a ruína”.

**41.** “Reconhecemos que a palavra ‘dependência’ é tão repugnante para muitos psiquiatras e psicólogos como para os alcoólicos. Como nossos amigos profissionais, estamos cientes de que existem formas erradas de dependência, e experimentamos muitas delas. Nenhuma mulher ou homem adulto, por exemplo, deveria ter demasiada dependência emocional dos pais. Deveriam ter-se apartado há muito tempo, e se não o fizeram, deveriam despertar desde já para este fato. Justamente esta forma errada de dependência tem levado muitos alcoólicos rebeldes a concluir que qualquer tipo de dependência é intolerável e prejudicial. Mas, a dependência de um grupo de A.A. ou de um Poder superior jamais produziu qualquer efeito pernicioso”.

**42.** “Portanto, como faria um indivíduo de boa disposição para seguir entregando sua vontade e sua vida aos cuidados de um Poder Superior? Vimos bem quando decidiu contar com A.A. para a solução de seu problema alcoólico. Agora, porém, deve ter-se convencido de que tem problemas que não só o álcool, e que alguns deles se recusam a ser solucionados apesar da máxima determinação e coragem que ele possa reunir. Eles simplesmente não desaparecem; tornam-no desesperadamente infeliz e ameaçam sua recém-encontrada sobriedade. Nosso amigo ainda é vitimado pelo remorso e sentimento de culpa cada vez que pensa no ontem. A amargura ainda o domina quando resmungua sobre aqueles que continua invejando e odiando. Sua insegurança financeira o atormenta e o pânico o assalta sobre as pontes deixadas atrás, que o álcool conseguiu queimar e como desmanchar aquela embrulhada danada que lhe custou o afeto da família e que o separou dela? Nada poderá ser feito com apenas a sua coragem e a vontade desassistida. Certamente, chegou a hora de depender de Alguém ou Alguma Coisa”.

**43.** “É quando tentamos adaptar a nossa vontade à de Deus que começamos a usá-la corretamente. Para todos nós esta foi uma revelação maravilhosa. Todo nosso problema resultou do abuso da vontade. Havíamos tentado atacar nossos problemas com ela ao invés de modificá-la para que estivesse de acordo com a vontade de Deus para conosco. A função dos Doze Passos de A.A. é tornar isto cada vez mais possível, e o Terceiro Passo é aquele que abre a porta”.

**44.** O Grande Teste: Tudo quanto estou afirmando pode parecer abstrato e teórico, mas na verdade é concreto, sólido, palpável condensado, consistente e

realizável. Tudo isso está sendo comprovado por milhões de AAs., de boa vontade, em 147 países no mundo, com a solução de seus problemas alcoólicos do dia-a-dia, antes sem solução. Tudo isso foi testado a ferro e fogo, na ponta das baionetas, nos campos minados, nos bombardeios aéreos, na mira dos fuzis, das bazucas e dos canhões. Tudo isso passou pelo crivo das balas da Segunda Guerra Mundial. Companheiros nossos, incluindo o co-fundador do A.A. no Brasil, lutaram com bravura e destemor, desde as praias de Salerno até o Alaska, com menos recaídas emocionais dos AAs. que ficaram no conforto de suas casas e, até mesmo dos soldados não alcoólicos. Será que preciso de mais argumentos?

“Deus Fez Os Abismos Para Que O Homem Compreendesse As Montanhas”.

**45.** “Quanto mais nos dispomos a depender de um Poder Superior, mais independentes, na verdade, nos tornamos. Portanto, a dependência, como se pratica em AA, é realmente um meio de se obter a verdadeira independência de espírito.

Na vida diária, fica-se surpreso ao descobrir o quanto somos realmente dependentes e quão inconscientes somos dessa dependência. Toda casa moderna tem fios elétricos que levam força e luz a seu interior. Aceitando nossa dependência dessa maravilha da ciência, descobrimos que somos pessoalmente mais independentes, que nos sentimos mais à vontade e em segurança. A força corre onde ela é necessária. Silenciosa, certamente a eletricidade, essa estranha energia que tão poucas pessoas entendem, vem de encontro às nossas necessidades diárias mais simples.

Embora aceitemos prontamente esse princípio de saudável dependência em muitos de nossos assuntos temporais, muitas vezes resistimos fortemente a esse mesmo princípio, quando nos pedem que o apliquemos como um meio de crescer espiritualmente. É claro que nunca conheceremos a liberdade sob a dependência de Deus, até que tentemos buscar Sua vontade em relação a nós. A escolha é nossa”.

“Deus nos guia sempre, dando-nos a orientação de nossa vida. Mas precisamos ser receptivos, para ouvir Sua voz, sabendo-a interpretar através da circunstância que cercam nossa vida, levando-nos ao maior progresso espiritual de nosso ser. Procure meditar silenciosamente, para ouvir a voz de Deus, que o guia, sem jamais abandoná-lo”. “O Senhor te guardará de todo o mal; ele guardará a tua vida”.

“Eis o como e o porquê de tudo isto. Antes de mais nada, tivemos que deixar de fazer o papel de Deus. Não resultava. Depois decidimos, a partir daí, que seria Deus que nos ia dirigir neste drama da vida. É Ele quem orienta e nós somos os Seus agentes. Ele é o Pai e nós os Seus filhos. A maioria das boas idéias são simples e este conceito foi a pedra angular do novo arco de triunfo pelo qual passamos para a liberdade”.

“Uma vez assumida esta atitude com sinceridade, seguiu-se um conjunto de coisas extraordinárias. Tínhamos um novo Empregador. Sendo todo poderoso, Ele providenciava tudo o que precisávamos se nos mantivéssemos perto d’Ele e desempenhássemos bem o Seu trabalho. Assentes nesta base, deixamos progressivamente de estar tão absorvidos em nós mesmos, nos nossos pequenos planos e projetos. Interessa-nos cada vez mais em compreendermos como poderíamos contribuir para a vida. À medida que sentíamos afluir esta nova força, que gozávamos de paz de espírito, que descobríamos que podíamos encarar a vida satisfatoriamente, que nos tornávamos conscientes da Sua presença, começamos a perder o nosso medo do presente, do amanhã e da vida depois da morte. Tínhamos renascido”.

“Estávamos agora no Terceiro Passo. Muitos de nós dissemos ao nosso Criador, como O concebíamos: ‘Ofereço-me a Ti, meu Deus, para que Tu edifiques através de mim e faças de mim o que quiseres. Liberta-me da escravidão do ego para que melhor possa cumprir a Tua vontade. Remove as minhas dificuldades e que a vitória sobre elas sirva de testemunho do Teu Poder, do Teu Amor e do Teu modo de vida àqueles que eu



possa ajudar. Que eu faça sempre a Tua vontade!’ Pensamos bem antes de dar este passo, assegurando-nos que estávamos prontos, que já nos podíamos abandonar totalmente a Ele”.

**47.** Humildemente, sugiro aos companheiros para estudarem e praticarem a programação de A.A., contida na Literatura, disponível nos Grupos e nas ESLs, pelo preço de reposição.

<p><b>48.</b> Os versículos Bíblicos, pertinentes a este Passo, os incluí para enriquecimento do tema porém, sem nenhuma conotação religiosa.</p>
---

**I Co. 2, 5.** “Para que a vossa fé não se apoiasse na sabedoria dos homens, mas no poder de Deus..”

**1Pd. 5,7.** “ Coloquem nas mãos de Deus qualquer preocupação, pois é ele quem cuida de você.”

**I Tm. 1,19.** “Conservando a fé, e uma boa consciência, a qual alguns havendo rejeitado, naufragaram no tocante à fé;”

**Ap. 3,20-21.** “ Já estou chegando e batendo à porta. Quem ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entro em sua casa e janto com ele, e ele comigo. Ao vencedor, darei um prêmio:...”

**At. 21, 14.** “... Faça-se a vontade do Senhor; e calamo-nos.”

**Eclo. 1, 1.** “ Toda sabedoria vem do Senhor e está com ele para sempre.”

**Eclo. 1, 23.** “ Se você deseja ter sabedoria, observe os mandamentos...”

**Eclo. 14, 20-21.** “Feliz o homem que se dedica à sabedoria, que reflete com inteligência, que medita no coração sobre os caminhos da sabedoria e com a mente penetra os segredos dela.”

**Ef. 5,17.** “Por isso, não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor.”

**Gl.3, 25.** “Mas, depois que veio a fé, já não estamos debaixo de aio.”

**Hb. 11, 1.** “Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam...”

**Hb. 11, 6.** “Ora, sem fé é impossível agradar a Deus...”

**Lc. 17, 6.** “Respondeu o Senhor: Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: Desarraiga-te, e planta-te no mar; e ela vos obedeceria.”

**Mt. 6, 25-34.** “Por isso é que eu lhes digo: não fiquem preocupados com a vida, com o que comer; nem com o corpo, com o que vestir. Afinal, a vida não vale mais do que a comida? E o corpo não vale mais do que a roupa? Olhem os pássaros do céu: eles não semeiam, não colhem, nem ajuntam em armazéns. No entanto, o Pai que está no céu os alimenta. Será que vocês não valem mais do que os pássaros? Quem de vocês

pode crescer um só centímetro, à custa de se preocupar com isso? E por que vocês ficam preocupados com a roupa? Olhem como crescem os lírios do campo: eles não trabalham nem fiam. Eu, porém, lhes digo: 'Nem o rei Salomão, em toda a sua glória, jamais se vestiu como um deles. Ora, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é queimada no forno, muito mais ele fará por vocês, gente de pouca fé!

Portanto, não fiquem preocupados, dizendo: O que vamos comer? O que vamos beber? O que vamos vestir? Os pagãos é que ficam procurando essas coisas. O Pai de vocês, que está no céu, sabe que vocês precisam de tudo isso. Pelo contrário, em primeiro lugar busquem o Reino de Deus e sua justiça, e Deus dará a vocês, em acréscimo todas essas coisas. Portanto, não se preocupem com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã terá suas preocupações. Basta a cada dia a própria dificuldade.”

**Mt. 8, 26.** “Ele lhes respondeu: Por que temeis, homens de pouca fé?...”

**Mt. 9, 29.** “Então lhes tocou os olhos, dizendo: Seja-vos feito segundo a vossa fé.”

**Mc.11, 22.** “Respondeu-lhes o Senhor: Tende fé em Deus.”

**Pr. 1, 7.** “O respeito a Deus é o princípio do saber, porém os idiotas desprezam a sabedoria e a disciplina.”

**Pr. 4, 8-9.** “Conquiste a sabedoria, e ela o exaltará. Abrace-a, e ela o honrará...”

**Pr. 8, 11.** “Porque a sabedoria vale mais do que as pérolas...”

**Pr. 16, 3.** “Confie a Deus o que você faz, e seus projetos se realizarão.”

**Pr. 16, 9.** “O homem planeja o seu caminho, mas é Deus quem lhe dirige os passos.”

**Rm. 5, 2.** “Por quem obtivemos também nosso acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e gloriemo-nos na esperança da glória de Deus.”

**Rm. 14, 22.** “A fé que tens, guarda-a contigo mesmo diante de Deus...”

**Rm. 15, 13.** “Ora, o Deus de esperança vos encha de todo o gozo e paz na vossa fé, para que abundeis na esperança pelo poder do Espírito Santo.

**Sl. 37, 5.** “Ponha a sua vida nas mãos de Deus, confie nele, e ele o ajudará.”

**Sl. 121, 2-8.** “O meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra. Não deixará vacilar o teu pé; aquele que te guarda não dormitará. ...O Senhor te guardará de todo o mal; ele guardará a tua vida. O Senhor guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.”

**Tg, 1, 3.** “Sabendo que a aprovação da vossa fé produz a perseverança;”

**Tg. 2, 14-26.** “Meus irmãos, se alguém diz que tem fé, mas não tem obras, que adianta isso? Por acaso a fé poderá salvá-lo? ...Pois bem! Mostra-me a sua fé sem obras,

e eu, com as minhas obras, lhe mostrarei a minha fé'. ... De fato, do mesmo modo que o corpo sem o espírito é cadáver, assim também a fé: sem obras ela é cadáver.”

**Bibliografia: “Os Doze Passos”- “Livro Azul Edição Brasileira” - “Livro Azul Edição Portuguesa”- “A.A. Atinge A Maioridade” - “Na Opinião Do Bill” - “Coletânea I E II.”- F., Aluizio. “Otimismo Em Gotas” -Dantas, O. R. - Minutos De Sabedoria” - Torres Pastorino, Carlos. “Novo Dicionário Da Língua Portuguesa” - F. H. B. , Aurélio. “Sagradas Escrituras” - Edição Pastoral. “Salmos Na Linguagem De Hoje” - Sociedade Bíblica Do Brasil.**

♠ Sexta-feira, 7 de Dezembro de 2001 ♠

## **VAMOS REFLETIR**

### **3 - PASSO 03**

3.1 - Por que a prática do Terceiro Passo é como abrir uma porta que até então parecia fechada?

3.2 - O que precisamos para "abrir a porta"? Qual é a "chave da porta"?

3.3 - Nos dois primeiros passos refletimos: somos impotentes perante o álcool e a fé, nem que seja no A.A. está ao nosso alcance. Estas conclusões requerem apenas aceitação, O quê, além disso, requer o Terceiro Passo?

3.4 - Nossa Vontade quase sempre impediu a entrada de Deus (Poder Superior em nossas vidas. Em que o Terceiro Passo nos auxilia?)

3.5 - Por quê a eficiência de todo o Programa de A.A. depende de quão bem e sinceramente tentemos chegar à decisão de entregar nossa vontade e nossa vida aos cuidados de Deus na forma em que O concebíamos?

3.6 - Seu espírito prático faz este passo parecer difícil ou impossível para você?

3.7 - Como entregar a vontade e a própria vida aos cuidados de Deus que pensamos poder existir?

3.8 - O egoísmo às vezes fecha a porta aberta pela chave da boa vontade. Concorda? Que fazer para abri-la outra vez?

3.9 - "Todos os homens e mulheres que ingressam e pretendem permanecer em A.A., sem mesmo se aperceber disso começaram a praticar o Terceiro Passo". Por quê?

3.10 - Quanto mais nos dispomos a depender de um Poder Superior, mais independentes nos tornamos. Esta afirmação faz sentido para você? Por quê?

3.11 - Somos realmente independentes em nossa vida cotidiana?

- 3.12 - Compreendemos perfeitamente as "coisas" das quais nos tornamos dependentes nos tempos atuais?
- 3.13 - Temos certeza de que nossa inteligência, apoiada pela força de vontade, pode muito bem controlar nossa vida interior e garantir nosso êxito no mundo em que vivemos? Será que isto funciona?
- 3.14 - Por toda parte se veem pessoas cheias de ódio e medo, a sociedade se fragmentando em pedaço. Cada fragmento diz ao outro; "Nós estamos certos e vocês estão errados". Será este estado de coisas resultante do fato de que cada indivíduo, cada facção, esteja tentando assim exercer o papel de Deus?
- 3.15 - Reconhecemos que a palavra dependência é repugnante para muitos psiquiatras, muitos psicólogos e particularmente para os alcoólicos, pois existem formas prejudiciais de dependência, tais como.....
- 3.16 - A dependência de um grupo de A.A., ou de um Poder Superior, já produziu algum efeito pernicioso?
- 3.17 - O que poderá ser feito pela vontade própria e coragem nua a respeito dos problemas que se recusam a ser solucionados, a respeito do ódio, da inveja e dos problemas que teimam em continuar a existir?
- 3.18 - Uma sobriedade maior, graças o reconhecimento do alcoolismo e à assistência a algumas reuniões, é certamente uma boa coisa. Porém, fatalmente estará longe de ser uma sobriedade permanente, uma vida feliz e útil. O que poderá nos conduzir ao resultado desejado?
- 3.19 - Por que se diz que só é possível praticar os outros Passo do Programa quando Terceiro Passo tenha sido experimentado com determinação?
- 3.20 - Todos os Doze Passos requerem um esforço pessoal contínuo para se adaptar aos seus princípios e, assim se espera, à...
- 3.21 - Todo o nosso problema resultou do abuso da vontade. Havíamos tentado atacar nossos problemas com ela ao invés de modificá-la para que esteja de acordo com a vontade de Deus para conosco. Já havia pensado nisso?
- 3.22 - Cada vez que aparecer um momento de indecisão ou distúrbio emocional, podemos fazer uma pausa, pedir silêncio e dizer simplesmente...

## **” O TERCEIRO PASSO PARA SE LIVRAR DA DEPENDÊNCIA ”**

### **Dr. Eduardo Mascarenhas**

Reconhecida essa “força superior” capaz de enfrentar a força da dependência, cabe agora entregar-se de corpo e alma, o que não significa entregar-se como um anjinho crédulo, pois ninguém pode pedir a ninguém que abra mão de seu senso crítico e se deixe possuir por uma crendice sem fundamentos.

O que um grupo anônimo pede (aliás, nem pede, sugere) é que se abra mão dos preconceitos e certezas em nome de um mínimo de boa vontade. Não se pede confiança cega, mas sugere-se que seja evitada a desconfiança paranoica. Enfim, que se esteja de coração e mente abertos para sentir aquilo que de fato estiver acontecendo. Uma sincera disposição interior de se deixar tocar.

É óbvio que uma pessoa que vai uma vez a uma reunião e não volta mais não está, com sinceridade, indo. Está fingindo que vai.

Eu não sei o nome que os grupos anônimos dão a essa atitude de sair das coisas antes

mesmo de haver entrado. Eu sei o nome que a psicanálise dá: resistência. E da braba, das mais primárias.

Com essa atitude interior, é melhor não ir. Até porque ir será mais um alibi, mais uma mentira que se conta a si mesmo: “Não, eu fui, eu tentei, fiz o que pude, mas não de certo”. Foi mesmo? Tentou mesmo? Fez o que pôde mesmo?

Não que eu seja contra uma pessoa ir a um lugar, verificar que não tem nada a ver e não voltar mais. Mas sejamos claros: psicanálise é coisa séria, que acumulou uma experiência de décadas; os grupos anônimos também. É presunção demais um leigo no assunto chegar, dar uma olhada e, simplesmente, sair. Com que autoridade? Com apoio em que critérios?

Pensando bem, vou rever o que acabei de dizer. Mesmo com uma atitude interior de absoluta resistência, é melhor ir a uma reunião dos Grupos de Mútua Ajuda. Quem sabe não ficará alguma semente?